

**MAURICE  
CULOT** (ORG.)

**ALTER  
ARQUITECTURA**

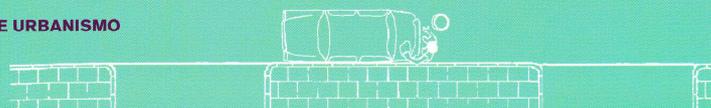
PREFÁCIO PREFACIO JOSÉ BAGANHA

EDIÇÃO  
BILÍNGUE  
EDICIÓN  
BILÍNGÜE



**70**

ARQUITECTURA E URBANISMO



## **ALTER ARCHITECTURE**

Introdução à edição em português e castelhano

«Alter Architecture» é uma Obra de referência no contexto da crítica ou do ensaio sobre a arquitetura e a intervenção no espaço urbano, na Europa mas também noutras regiões do Mundo, desde finais do século passado até aos nossos dias, dando a conhecer boa parte da produção que, neste âmbito, os seus autores foram conseguindo concretizar, não sem grandes obstáculos, tendo como denominador comum o respeito por valores como a História, a Tradição, a Identidade Local e a Natureza; Valores estes que, há que reconhecer, têm sido sistematicamente ignorados pelos diversos agentes envolvidos no planeamento e na construção, aos diversos níveis, nos nossos territórios, sejam estes urbanos ou rurais.

Tomando como base de trabalho o conjunto de autores e obras premiadas, desde inícios do anos 80 do século passado até hoje (2011), no âmbito do «Prix Européen Pour la Reconstrucion De La Ville» da «Fondation Pour L'Architecture», de Bruxelas, e com referências muito oportunas a outros autores e obras, antecedentes, apresenta-se uma dissertação - quase que um manifesto - que se afigura como alternativa ecológica à produção dominante da arquitetura e do urbanismo desde meados do século XX. Constitui, assim, um documento de uma atualidade extraordinária, e de grande utilidade, nos tempos difíceis por que passamos neste nosso Planeta tão mal tratado. Fico muito satisfeito, portanto, por, finalmente, ter conseguido convencer um editor português a traduzi-la e editá-la. Aliás, quando o Pedro Bernardo da Edições 70 me pediu para escrever este texto de introdução, surgiram-me sentimentos um pouco contraditórios - de satisfação e de ansiedade, ou apreensão - por se tratar de uma tarefa simultaneamente honrosa e de grande responsabilidade.

De facto, nesta Obra, o seu autor - o meu querido amigo Maurice Culot - consegue, com notável sucesso, apresentar de forma resumida mas bastante abrangente, ou completa, o trabalho de todos quantos, como ele, eu e tantos outros, entendemos que não é correto pensar a arquitectura de modo «amnésico», cortando com o passado, com a tradição e com o contexto em que é suposto esta ser produzida.

«Alter» é alternativa à produção em série ligada à era industrial; Alternativa à descontinuidade, à novidade como um fim em si mesma, elevada a estatuto quase «divino»; Alternativa à produção para a sociedade do espetáculo e do consumismo desenfreado e aculturado da «post – modernidade», das modas de «saison» sujeitas a lógicas especulativas; Alternativa à internacionalização ou globalização de um «estilo» ou método de composição único, ditatorial. Arquitectura ecológica e humanista para um mundo extremamente carente de alternativas, de reconciliação com a natureza, de harmonia, de beleza, de amor e de honestidade.

Maurice Culot expõe-nos aqui um conjunto de obras que comprovam que há, de facto, alternativas e que é possível construir no respeito pelas singularidades locais, pelos valores do humanismo e do pluralismo, repondo o «rio no seu leito natural», sem preconceitos de estilo. Demonstra-nos que é possível inverter o caminho que tem vindo a dominar o panorama da produção arquitetónica nas últimas décadas e criar edifícios e espaços públicos harmoniosos, sem agredir o meio ambiente. Fala-nos também de mestres como Quinland Terry, Francois Spoerry ou León Krier, entre outros cujo trabalho inspirou novos arquitetos mais conscientes da emergência das mudanças e do extraordinário e generoso papel da «Fondation Pour L'Architecture» e do seu mecenas - o Arquiteto Phillipe Rotthier - no apoio a estes autores e na divulgação das suas obras.

E quem melhor que o Maurice - ele próprio um grande amigo e companheiro de Phillipe Rotthier e um Arquiteto com obra notável neste domínio - para nos falar

neste tema? Responsavel, por muitos anos, pelos «Archives D'Architecture Moderne»(AAM), Maurice Culot conhece bem, talvez melhor que ninguém, os autores e os atores «Alter» - as instituições, as pessoas, os lugares, as obras - e tem contribuido para a sua divulgação através de artigos, livros, exposições, conferências e todo um vasto conjunto de eventos onde se tem destacado pela sua forma de estar sempre jovial e de alegria contagiante (não é possível estarmos muito tempo no seu convívio sem que nos encante com a sua boa disposição, o seu humor e inteligência). Homem de uma cultura vastíssima e de uma capacidade de comunicar que só muito raramente tenho encontrado, ama a vida intensamente.

Estou certo de que este livro vem, assim, enriquecer o nosso património cultural, acrescentando um contributo precioso de esperança num futuro melhor para a Humanidade.

Obrigado Maurice, obrigado Phillipe, obrigado Edições 70.

Cascais, 4 de Março de 2013,

José Franqueira Baganha